



Artigo Original

Definição do Conceito de Saúde na Visão dos Concluintes de um Curso de Psicologia

Definition of Health Concept Based on the Vision of Undergraduates from a Psychology Course

Silvia Mayumi Obana Gradvohl¹
Luís Roberto Gonçalves dos Santos¹

¹ Universidade São Francisco

Resumo: Ao longo da história o conceito de saúde vem sendo debatido por várias correntes e pensamentos filosóficos. Para a Psicologia, que possui uma visão biopsicossocial do ser humano, a saúde deve ser compreendida como algo que vai além da ausência de doenças. O objetivo desta pesquisa qualitativa foi obter a definição do conceito de saúde na visão dos concluintes de um curso de psicologia. Os dados mostraram que metade dos estudantes de psicologia não tem uma visão de saúde que englobe as várias dimensões do ser humano, tais como seu meio social, sua cultura, sua história de vida e sua subjetividade. Conclui-se que há necessidade de se investir na formação dos futuros profissionais visando prepará-los para um atendimento adequado junto àqueles que irão procurá-los em busca de um alívio e um suporte para o seu sofrimento.

Palavras-chaves: saúde, psicologia, doença.

Abstract: Throughout history the concept of health has been debated by various trends and philosophical thoughts. For Psychology, with a biopsychosocial view of human beings, health must be understood as something that goes beyond the absence of disease. The purpose of this qualitative study was to obtain the health definition in the view of graduating from a course in psychology. The data showed that half of psychology students do not have a vision of health that encompasses the various dimensions of the human being, such as social environment, their culture, their history of life and its subjectivity. The conclusion points to the need to invest in the training of future professionals to prepare them to appropriate help with those who will search for them for relief and support for their suffering.

Keywords: health, psychology, disease.

1. Introdução

O conceito de saúde vem sendo debatido ao longo do tempo por várias correntes e pensamentos filosóficos. Atualmente, a definição aceita universalmente é da Organização Mundial da Saúde (OMS) que a compreende como: “o completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”^{1,2}. A Psicologia se ampara neste conceito, pois busca a promoção da qualidade de vida dos indivíduos considerando seus diversos contextos que vai além da cura de uma enfermidade³. Assim, espera-se que o concluinte de um curso de psicologia tenha uma visão ampla da saúde e consiga defini-la corretamente.

Ao longo da história duas grandes correntes de pensamento buscaram conceituar a saúde. A primeira dela teve origem com o filósofo grego Hipócrates no século IV a.C. que

relacionava a saúde ao local em que as pessoas viviam e ao seu tipo de vida. Esta primeira definição é associada a uma visão positiva da saúde, pois tem como foco a qualidade de vida da pessoa e pode ser promovida, buscada e aperfeiçoada. Já a segunda corrente, inicialmente representada por Descartes no século XVII, possui uma visão mais mecanicista e biomédica não considerando o entorno social em que as pessoas se encontram ou qualquer outro aspecto que não seja o físico. Nesta visão, a saúde é associada a uma concepção negativa que considera somente a ausência de doença orgânica para avaliar sua saúde⁴.

Esta definição "negativa" da saúde é restrita, pois a doença diz respeito a seres humanos que, além de um mero organismo biológico, é um ser social e possui uma subjetividade que deve ser considerada na avaliação de sua vida. Além disso, ignora-se a hipótese de fatores não-físicos, não-químicos e não biológicos estarem presentes no conceito de doença como tem sido tema de debate dentro da antropologia médica contemporânea⁵.

Dentro deste contexto, pode se considerar que a definição de saúde estabelecida pela OMS se aproxima mais da visão positiva da saúde, pois vai além do aspecto biológico e reconhece o impacto do meio ambiente no bem estar das pessoas^{4,6}.

A Psicologia reconhecida desde 1998 pelo Conselho Nacional de Saúde como uma das profissões que busca a promoção da saúde deveria conceber o ser humano como um ser biopsicossocial. Além disso, deveria entender a saúde como algo além do aspecto orgânico, abrangendo o bem estar físico, mental e social^{7,8}. Por outro lado, a compreensão da saúde pela Psicologia seguindo a concepção do modelo biomédico, focado somente no bom funcionamento orgânico, seria inadequada. Esta abordagem levaria a uma atuação psicológica limitada e pautada apenas no diagnóstico e no tratamento de doenças. Isto impediria a compreensão dos aspectos subjetivos do adoecer e do sofrimento da pessoa, algo único e singular. Desta maneira, cabe ao profissional da psicologia ir além do saber científico e tecnológico, e considerar o conhecimento que o indivíduo tem sobre si mesmo, sobre o adoecer, sobre a sua saúde para ajudá-lo na busca de uma vida saudável dentro da sua realidade^{8,9}. Para que esta visão esteja presente na atuação da Psicologia é necessário que os futuros profissionais possuam uma compreensão do que seja a saúde.

O objetivo deste artigo foi identificar o conceito de saúde na perspectiva dos alunos concluintes de um curso de psicologia de uma universidade particular do interior do estado de São Paulo no Brasil.

2. Método

Participaram desta pesquisa qualitativa, concluintes de um curso de psicologia. A seleção da amostra foi intencional e o número de participantes foi definido pelo número de alunos presentes em sala de aula no dia da coleta dos dados. Após serem informados a respeito do objetivo da pesquisa, os alunos que consentiram em participar do estudo que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os dados da pesquisa foram obtidos por meio da pergunta: "O que é saúde para você?". A questão era aberta e o aluno possuía o espaço de uma folha em branco no formato A4 para responder.

Após a coleta dos dados, os conteúdos foram transcritos e submetido à análise de conteúdo^{10,11}. De acordo com esta metodologia, todo o material foi lido diversas vezes para absorção global das principais ideias das respostas coletadas e os conceitos gerais os quais endereçavam. Em seguida, algumas sentenças e frases cujos significados se repetiam de maneira consistente nas diversas respostas foram selecionadas de modo a se identificar categorias temáticas capazes de agrupar sob um mesmo tema as diversas informações obtidas nas respostas¹². Estas categorias temáticas foram discutidas e validadas com um orientador sênior

3. Resultados

No total, 35 alunos (A) participaram da pesquisa sendo a maioria do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi 27,8 anos, tendo o aluno mais velho 51 anos e o mais novo 21 anos. Todos responderam à questão em um tempo de aproximadamente 30 minutos.

Após a leitura flutuante das respostas obtidas, foi possível a identificação de duas categorias temáticas relacionadas ao conceito saúde: **“conceituação restrita”** e **“conceituação ampla”**. A primeira categoria limitou a definição de saúde nos aspectos físico e/ou psicológico do ser humano, enquanto a segunda categoria agrupou respostas que incluíram o meio social e outros aspectos da vida do indivíduo além dos aspectos físico e/ou psicológico na compreensão de saúde.

Na categoria, **“conceituação restrita”**, 46% dos participantes definiram a saúde com um enfoque que faz uma distinção entre o aspecto físico e o aspecto psicológico das pessoas. Embora as respostas apresentem a importância de se considerar ambos os aspectos, estes foram colocados como mecanismos separados, porém conectados e responsáveis pela saúde do ser humano:

“Saúde é o completo estado de bem estar, considerando não só o estado físico, mas também o mental, uma vez que ambos estão correlacionados.” (A34)

“Saúde para mim é uma junção do bem estar físico e psíquico...” (A19)

“Saúde é o equilíbrio, o bem estar do corpo e da mente.” (A31)

“... compreende o bem estar físico e mental, pois não há como estar bem somente fisicamente; mente e corpo são mecanismos unidos.” (A7)

Ainda dentro da primeira categoria, um dos participantes retomou a visão negativa de saúde, definindo-a como ausência de doença:

“Saúde é quando o organismo está em uma condição sem doença...” (A10)

Na segunda categoria, **“conceituação ampla”**, 51% dos estudantes consideraram o aspecto social em suas respostas:

“É o bem estar biopsicossocial do ser humano. Isso engloba seu bem estar físico, ou seja, saúde em seu corpo, livre de doença, não ficando de fora sua saúde psíquica e seus relacionamentos afetivos.” (A26)

“É um estado subjetivo de bem estar físico, psicológico e social.” (A15)

“Saúde é bem estar físico, psíquico e social.” (A2)

Dentro da segunda categoria, alguns estudantes citaram ainda outros aspectos da vida da pessoa para a definição da saúde:

“Saúde [...] é uma condição no qual o indivíduo se encontra, onde vivencia um estado de bem-estar. Dentro deste estado compreende-se todas as articulações da vida humana, sendo elas: biológica, psicológica, física, emocionais, culturais e sociais.” (A14)

“Um arcabouço que contempla a ausência de doenças, bem estar físico, mental, subjetivo, segurança, alimentar, entre outros.” (A16)

“Saúde é um conceito que vai além do estado de não-doença. É o conjunto de fatores que proporciona ao ser humano, viver de maneira satisfatória com o objetivo claro de atingir sua plenitude. Dentro desse conjunto estão: harmonia do corpo funcionando dentro do esperado e desejado, a oportunidade de expressar os afetos e angústias e o acolhimento e a aceitação da sociedade...” (A29)

Um dos participantes do trabalho não conseguiu definir a saúde, embora tenha colocado a necessidade de se ir além do aspecto físico para o enfrentamento da vida no seu dia a dia:

“Quando necessariamente cuidamos da saúde mental, física e espiritualmente, conseguimos vencer qualquer barreira” (A34)

Por outro lado, houve questionamentos sobre a possibilidade de se atingir um estado de bem estar completo como preconizado pela OMS.

“De acordo com a Organização Mundial da Saúde o conceito saúde é compreendido como bem estar biopsicossocial, porém sabemos que um pouco utópica esta definição. Afinal não conseguimos estar em perfeito equilíbrio em todas as áreas da nossa vida, sempre alguma terá dificuldades a serem enfrentadas.” (A11)

“A saúde perfeita não existe, como preconiza a definição da OMS [...]” (A22)

4. Discussão

Praticamente todos os alunos incluíram os aspectos físico e psíquico do ser humano na definição de saúde. Porém, metade dos participantes incluiu outras dimensões tais como social, cultural, história de vida e a subjetividade do sujeito para conceituar a saúde, ampliando a visão do ser humano como uma pessoa impactada pelo seu meio e se preocupando com a qualidade de vida que vai além do aspecto de não estar doente.

Os resultados mostraram que grande parte dos participantes considera a saúde somente como um bem estar físico-psicológico. Nota-se nessa primeira categoria temática, "conceituação restrita", uma distinção entre o aspecto físico e o aspecto psicológico do ser humano, e a falta de ênfase a qualquer outra dimensão do indivíduo para a compreensão de sua saúde.

A visão de saúde dos alunos que se enquadraram nesta primeira categoria é encontrada no senso comum que considera somente as condições físicas e mentais como responsáveis por uma boa saúde. Embora o bem estar psicológico e a ausência de doenças orgânicas sejam importantes, esta concepção despreza outras dimensões do ser humano. Ela é sustentada pelo paradigma biomédico, ainda vigente atualmente, centrado na doença, no diagnóstico e no tecnicismo que reduz a pessoa nestas duas dimensões¹³.

Esta maneira de compreender a saúde pode estar associada a uma falha na formação acadêmica destes estudantes de estar privilegiando disciplinas voltadas a métodos e técnicas de psicodiagnóstico e avaliação psicológica. Assim, ocorre uma ênfase no entendimento do aspecto psíquico da pessoa deslocada do seu contexto sociocultural e de sua história de vida, algo desejável do futuro profissional da Psicologia¹⁴.

O psicólogo, como um profissional da saúde, deve estar ciente que os cuidados com a saúde exige uma visão íntegra do ser humano que possui uma multidimensionalidade e uma subjetividade que devem ser considerados¹⁵. Da mesma maneira que aspectos psicológicos e orgânicos estão interrelacionados a compreensão da pessoa em seu meio e a consideração de seu ponto de vista, cultura e história de vida são fundamentais para o entendimento da saúde^{16,17,18}.

Também foi encontrada na nossa pesquisa, a definição negativa da saúde, ou seja, definindo-a somente como ausência de doença, algo totalmente ultrapassado. De acordo com esta concepção, seria possível estabelecer critérios de funcionamento orgânico esperado para as pessoas, classificando-as como sadias e doentes⁵. Entretanto, é preciso se considerar, principalmente na psicologia, o fato de que nem todas as pessoas sadias se acham isentas de doença e nem todos isentos de doença se consideram sadios^{5,19}. Deste modo, esta visão equivocada do conceito saúde pode levar o futuro psicólogo a uma compreensão restrita, normatizadora e positivista do ser humano o impossibilitando de auxiliar as pessoas que realmente se consideram doentes²⁰.

É necessário que o futuro psicólogo esteja preparado para lidar com questões que fogem do modelo biomédico pautado no diagnóstico e no tratamento das doenças e saiba lidar com aspectos subjetivos do adoecer e compreendendo a saúde e a doença dentro de um contexto histórico sob uma perspectiva global e dinâmica de quem o procura⁷.

Na segunda categoria temática identificada, "conceituação ampla", os participantes compreenderam a saúde como uma união das áreas física, psíquica e social, se aproximando da definição de saúde proposta pela OMS que a coloca como um estado completo de bem estar vivido nestas dimensões.

Para a Psicologia, as respostas da segunda categoria têm como mérito considerar o ser humano como um ser biopsicossocial. Neste grupo, os alunos consideraram além dos aspectos físicos e psíquicos outros fatores como, cultura, alimentação e segurança, e o meio social em que vive, além da subjetividade, como importantes na compreensão da saúde do indivíduo.

As respostas destes alunos, mais elaboradas que as do primeiro grupo, podem ser justificadas pela capacidade individual de cada um e dedicação ao curso, além de seu interesse pelo tema. Embora a formação do futuro psicólogo ainda possa ser vista como deficitária e exista uma grande distância entre o que é ensinado e o que é aprendido²¹, este grupo, diferentemente

do primeiro, foi capaz de ter uma visão positiva da saúde e compreender o ser humano de uma maneira mais completa.

O fato de estes alunos incluírem outras áreas na definição da saúde lhes proporcionará uma visão mais ampla no atendimento às pessoas que os procurarem para alívio emocional. Isto ocorrerá porque demonstraram possuir uma visão que compreende a qualidade de vida do sujeito, além do modelo biomédico pautado apenas no diagnóstico e no tratamento de doenças⁷.

Além disso, a maioria das respostas da segunda categoria não considerou a saúde como um bem estar completo, algo impossível de ser atingido. Isto é considerado utópico, pois a angústia e os conflitos fazem parte da sociedade e são inerentes às pessoas. Esta insatisfação é resultante de um estado de mal estar que pode ser positivo e até mesmo considerado um fator de saúde, pois pode ser condição para um estado de desenvolvimento e aperfeiçoamento⁶.

Deve-se observar também que a consideração da saúde como um completo bem estar como preconizado pela OMS, poderia levar a uma visão distorcida da realidade e a consideração de uma suposta normalidade impossível de ser atingida, abrindo caminho para práticas arbitrárias de controle e exclusão de tudo aquilo que foge a um padrão de saúde embasando um discurso para medicalização²².

5. Conclusão

Os resultados desta pesquisa revelaram que aproximadamente metade dos formandos não tem uma visão correta sobre a saúde e ainda enxergam o ser humano de uma maneira fragmentada como uma união entre corpo e mente, não considerando sua subjetividade e outras dimensões que fazem parte de sua vida, tais como seu contexto social, sua história de vida e sua cultura.

A não consideração de aspectos fundamentais para a compreensão da pessoa pelo futuro profissional da psicologia pode levá-lo a uma atuação profissional inadequada junto àquele que o procura em busca de ajuda para o alívio de seu sofrimento e para o restabelecimento de sua saúde.

É necessário que seja dada ênfase, na formação dos futuros profissionais da saúde, aos conceitos fundamentais da psicologia que podem estar sendo preteridos em relação à tecnicidade, aos métodos e às avaliações psicológicas que colocam o ser humano predominantemente visto sob o seu aspecto psicológico.

Desta maneira, é fundamental que os conteúdos programáticos das universidades deem ênfase a uma formação que proporcione uma visão ampla do ser humano e uma visão positiva da saúde, contribuindo desta forma para um futuro profissional apto a lidar com o ser humano e toda sua subjetividade.

6. Referências Bibliográficas

1. World Health Organization. Constitution of WHO: principles. <http://www.who.int/about/mission/en/>. Acesso em 01.05.2015
2. Scliar M. História do conceito de saúde. *Physis* 2007; 17(1): 29-41.
3. Barbosa CF, Mendes IJM. Concepção de promoção da saúde de psicólogos no serviço público. *Paidéia* 2005; 15(31): 269-76.
4. Dallari SG. O direito à saúde. *Rev saúde pública* 1988; 22(1): 57-63.
5. Almeida Filho N, Jucá V. Saúde como ausência de doença: crítica à teoria funcionalista de Christopher Boorse. *Ciênc saúde coletiva* 2002; 7(4): 879-89.
6. Sá Junior LSM. Desconstruindo a definição de saúde. *Jornal do Conselho Federal de Medicina (CFM)* 2004. <http://www.dis.unifesp.br/pg/Def-Saude.pdf>. Acesso em 11.01.2015.
7. Fuentes-Rojas M. Psicologia e saúde: a terapia comunitária como instrumento de sensibilização para o trabalho com comunidades na formação do psicólogo. *Psicol ciênc prof* 2011; 31(2): 420-39.
8. Gonze GG, Silva GA. A integralidade na formação dos profissionais de saúde: tecendo valores. *Physis* 2011; 21(1): 129-46.

9. Pereira TTSO, Barros MNS, Augusto MCNA. O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco. *Mental* 2011; 9(17): 523-36.
10. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2006.
11. Campos CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev bras enferm* 2004; 57(5): 611-4.
12. Minayo, MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8ª edição. São Paulo: Hucitec; 2004.
13. Backes MTS, et al. Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. *Rev enferm UERJ* 2009; 17(1): 111-7.
14. Guareschi NMF, et al. A avaliação psicológica, psicopatologia e as psicoterapias na formação do profissional de saúde para o SUS: um estudo dos currículos dos cursos de Psicologia. *Rev mal-estar subj* 2011; 11(1): 171-204.
15. Grilo AM, Pedro H. Contributos da psicologia para as profissões da saúde. *Psicol saúde doenças* 2005; 6(1), 69-89.
16. Gidron Y. Evidence-based health psychology: rationale and support. *Psicol saúde doenças* 2002; 3(1): 3-10.
17. Martin VB, Angelo M. Significado do conceito saúde na perspectiva de famílias em situação de risco pessoal e social. *Rev latinoam enferm* 1998; 6(5): 45-51.
18. Segre M, Ferraz FC. O Conceito de saúde. *Rev saúde pública* 1997; 31(5), 538-42.
19. Almeida Filho N. O conceito de saúde: ponto-cego da epidemiologia. *Rev bras epidemiol* 2000; 3(1-3): 4-20.
20. Traverso-Yépez M. A interface psicologia social e saúde: perspectivas e desafios. *Psicol estud* 2001; 6(2): 49-56.
21. Lisboa FS, Barbosa AJG. Formação em psicologia no Brasil: um perfil dos cursos de graduação. *Psicol ciênc prof* 2009; 29(4): 718-37.
22. Batistella C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In: Fonseca AF, Corbo AD (org.). *O território e o processo saúde-doença*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2007. p. 51-86.

Artigo Recebido: 28.06.2016

Aprovado para publicação: 01.11.2017

Silvia Mayumi Obana Gradvohl

Universidade São Francisco

Departamento de Psicologia

Rua: Waldemar César da Silveira, 105 - Jardim Cura D'Ars (SWIFT) Cep. 13045-510 -
Campinas - São Paulo – Brasil Telefone: (19) 3779-3300

Email: silviagradvohl@gmail.com
